

Os riscos climáticos e econômicos da destruição das florestas amazônicas

Categories : [Marc Dourojeanni](#)

A ciência progride geometricamente e confirma muito do que se suspeitava em questões como as alterações climáticas, as consequências das emissões de carbono ou da redução da biodiversidade e também em relação ao ciclo hidrológico. Novas evidências mostram, sem sombra de dúvida, que a Amazônia funciona como o coração da América do Sul em relação a um dos recursos do qual a vida é diretamente dependente, ou seja, a água. E a notícia é que a destruição da floresta amazônica pode já ter passado do limite que permitiria a sua recuperação. Isto implica que, por falta de água, a economia de vários países da região pode ser drasticamente afetada num prazo provavelmente curto.

De 6 a 7 de agosto realizou-se em Lima, Peru, o III Encontro Pan Amazônico, organizado pela Articulação Regional Amazônica (ARA). O "prato forte" do evento foi uma exposição do [Professor Antônio Donato Nobre](#), do [Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia \(INPA\)](#) do Brasil, intitulado "O futuro climático da Amazônia". O que ele explicou, de forma magistral e com a crueza de cirurgião num campo de batalha, foi tão impactante que a maioria dos que assistiram ficaram estarrecidos e com a sensação de que todos os nossos esforços passados para defender a Amazônia e a sua gente foram ridículamente insuficientes e infrutíferos.

O que diz a ciência